



**FUNDAÇÃO
CAIXA AGRÍCOLA DO NOROESTE**

Plano de Atividades para 2019

Viana do Castelo, 14 de dezembro de 2018



1. PREÂMBULO

Por razões que serão explicadas no Relatório de Execução das Atividades previstas para o ano em curso, nem tudo o que foi planeado foi executado. Daí que, neste Plano para 2019, inserimos, quase *ipsis verbis*, essas intenções de atividades. Mesmo assim, em 2018, reforçamos:

- o funcionamento da Administração e dos espaços centrais da sede (Galeria e Auditório);
- a nossa imagem pública, em especial com a elaboração de um novo sítio na internet;
- a nossa presença nos espaços de influência da FCAN.

Em 2019, apostaremos,

- nos projetos que poderão garantir-nos mais sustentabilidade no futuro;
- em eventos resultantes de parcerias entre a FCAN e as instituições por nós apoiadas;
- no reforço da nossa imagem pública através de uma mais assertiva utilização quer dos espaços quer dos média

Neste sentido, o Conselho de Administração da Fundação Caixa Agrícola Noroeste (FCAN), no âmbito da missão e objetivos para que foi criada e no respeito pelas suas **normas para assinatura de protocolos e atribuição de subsídios**, procurará, durante este ano, levar a efeito algumas atividades nas linhas de atuação prioritária (SUSTENTABILIDADE da FCAN, PROGRAMAÇÃO FCAN, PROTOCOLOS e SUBSÍDIOS) capazes de lhe permitirem atingir as metas para que os objetivos apontam.

2. LINHAS DE ATUAÇÃO

2.1. SUSTENTABILIDADE DA FCAN

Continuaremos o esforço já desenvolvido, tendo como meta o encontro de caminhos, ferramentas e meios quer para uma imagem mais presente na comunidade, quer para uma futura maior viabilidade através de parcerias, protocolos, respostas sócio-culturais que se autossustentem e/ou se autonomizem e sejam fonte de financiamento para uma justa distribuição de subsídios.

Assim:

- 2.1.1. manteremos, não só a colaboradora Elsa Gonçalves (que foi contratada usufruindo do benefício de 1º emprego) como também as prestações de serviços nas áreas da informática, do design e da gestão de eventos.



- 2.1.2. procuraremos encontrar os mecanismos adequados à admissão de
- um/a secretário/a executivo/a que coordene o trabalho da colaboradora, execute as decisões do CA referentes a todo o nosso universo de atuação e decida em todas as situações que não impliquem gastos;
 - um/a técnico/a responsável pela coordenação/fiscalização das obras a efetuar.
- 2.1.3. Iniciaremos
- a construção do *HUMÁNITAS NEVES*, cujo concurso para a empreitada será lançado em janeiro.
 - a exploração turística / Alojamento Local, a partir de maio, da CASA DA TORRE / Gemieira / Ponte do Lima.
- 2.1.4. Procuraremos terminar todo o processo de candidatura ao TURISMO DE PORTUGAL do CARVALHAL CAIS (parque de campismo de 4 estrelas, situado na Gemieira, junto ao Rio Lima).
- 2.1.5. continuaremos o processo de legalização e candidatura aos fundos comunitários do projeto previsto para Vilar de Lobo (S. Jorge / Arcos de Valdevez);
- 2.1.6. continuaremos a partilhar, sempre sem prejuízo do nosso funcionamento, as nossas instalações com outras entidades em regime de troca de serviços e/ou promoção de atividades.

2.2. PROGRAMAÇÃO FCAN

2.2.1. Galeria NOROESTE

Os resultados francamente positivos da GALERIA em 2017 e 2018 deram-nos força suficiente para continuarmos uma programação muito apostada em artistas e artesãos, tanto do Distrito de Viana do Castelo como do Concelho de Barcelos.

Assim, e como dizíamos no Plano do ano transato *“continuaremos a procurar mostrar formas diversificadas do nosso viver coletivo”* na área de implantação da FCAN.

Com este intuito, temos já um conjunto de exposições para a NOROESTE e/ou Coura/Ponte do Lima/Barcelos/ou outros locais que se mostrem disponíveis, para 2019:

Tresleiturias / objetos em grés e madeira).	14/12/2018 a 25/01/2019
Bordados de crivo	01/02 a 08/03
cartoon: de 15 de março a 29 de abril	15/03 a 29/04
Tresleiturias 2 (aguarelas)	



Exposição de barcos (artesão colecionador)	Data e local a definir com os autores
Pintura e artes criativas (4 exposições disponíveis)	
Fotografia amadora (3 exposições disponíveis.)	
Exposição de esculturas	

2.2.2. Auditório HUMANITAS

Repetimos o que afirmamos no Plano anterior que “Um dos nossos propósitos está num mais acentuado esforço em nos conhecermos uma vez que, qualquer caminho, só deve iniciar-se conhecidas que sejam as nossas forças: os nossos pontos fortes e os fracos, os obstáculos e as oportunidades que encontraremos. “

Assim, em 2019, vamos desenvolver um conjunto **CONVERSAS DO NOROESTE:**

- **FÓRUM das Fundações** instituídas pelo Crédito Agrícola no âmbito da SEMANA FCAN
- **A Imprensa regional escrita – que futuro?** - março e abril (2 palestras: a história da nossa imprensa escrita; a rádio e a TV no alto minho);
- **À mesa com o Banco Alimentar** – maio a agosto;
- **Envelhecimento e Saúde** – de setembro a dezembro.

2.2.3. BIVAM - Biblioteca Virtual do Alto Minho

Dizíamos, no Plano para 2018:

A BIVAM vai “*ser um nosso novo espaço: uma biblioteca virtual onde constem, um dia, todos os autores, jornais, revistas e espetáculos culturais do alto minho. Será um trabalho moroso [mas que] conta, neste momento, com 81 autores e 241 títulos antologizados e trabalhados; está, contudo, inativa há mais de 5 anos.* (anexo 4)

Porque foi e é, no entanto, um projeto de claro interesse cultural e académico:

➤ *vamos “lavar-lhe a cara” (leia-se: modernizar-lhe a imagem e o suporte virtual) e, com o apoio de voluntários, continuar o trabalho iniciado;*

➤ *Criar, dentro da própria BIVAM,*

- *uma LIVRARIA on-line (depois de estudada a legalidade do processo). que nos permita vender alguns dos muitíssimos volumes de livros das edições da FCAN;*



- *um espaço de divulgação das agendas culturais dos concelhos do Alto-Minho.”*

Pois bem: a cara foi lavada e o projeto está pronto a ser reiniciado. Apresentá-lo-emos até finais de janeiro e recomeçaremos o trabalho.

2.2.4. BOLETIM INFORMATIVO DA FCAN

A partir de janeiro passaremos a enviar, mensalmente, aos nossos contactos o nosso BOLETIM INFORMATIVO que intercalaremos com BOLETINS -memória para que possamos dar notícia das atividades realizadas desde outubro de 2016 a 31 de dezembro de 2018.

2.3. PROTOCOLOS / BOLSAS / SUBSÍDIOS

No espírito das Normas para Assinatura de Protocolos e Atribuição de Subsídios, vamos manter a política de atribuição de subsídios e organizar, com o apoio de instituições por nós apoiadas, vários espetáculos cuja receita reverterá para a mitigação das necessidades das comunidades onde estes acontecerem.

3. CONCLUSÃO

Neste momento, o percurso da FCAN não se compadece já apenas com voluntariado. Passamos os patamares da implantação e da sua assunção como espaço de apoio e cultura. Estamos no momento da constituição de processos de autossustentabilidade para, logo-logo, partimos para um quarto patamar: o da nossa afirmação regional com projetos que à partida, nos identifiquem (lembramos, a título de exemplo, a BIVAM, o CARVALHAL CAIS, o HUMÁNITAS NEVES. 1ª e 2ª fase-, uma planificação contínua do Auditório, um alargamento da itinerância das exposições, etc.).

Contudo, para que os nossos projetos tenham outra velocidade de execução e outro impacto de imagem, a Fundação necessita de um/a Secretário Executivo/a.

Estamos a trabalhar nesse sentido, mas é longo e dificultoso o caminho.



4. ORÇAMENTO

CÓD.	CUSTOS E PERDAS	valores (€)
62	Fornecimentos e Serviços. Externos	164.530
6221	Trabalhos Especializados	1.000
6222	Publicidade e Propaganda	6.000
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.500
6232	Livros e documentação técnica	17.500
6233	Material de escritório	1.500
625	Deslocações e estadas	17.500
6241	Eletricidade	420
6242	Combustíveis	1.950
6243	Água	600
6261	Rendas e alugueres	1.560
6262	Comunicações	9.500
6263	Seguros	3.000
6267	Limpeza, higiene e conforto	2.500
6268	Outros Fornecimentos e Serviços (inclui projeto NH e RV)	100.000
63	Gastos com pessoal	11.880
6321	Remuneração	8.400
6322	Remuneração adicional (sub. alim.)	1.200
635	Encargos sobre remuneração (TSU + seguro)	2.280
64	Gastos de depreciação e amortização	5.400
6424	Equipamento de transporte	3.000
6425	Equipamento administrativo	2.400
68	Outros gastos e perdas	105.000
681	Impostos	500
68821	Donativos	105.000
	TOTAL	286.810
CÓD.	PROVEITOS E GANHOS	valores (€)
75	Subsídios à exploração	390.000
7531	Donativos CCAM	380.000
7532	Donativos particulares	10.000
78	Outros rendimentos e ganhos	12.000
7888	Outros não especificados	3.800
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	10.000
791	Juros obtidos	10.000
	TOTAL	412.000
88	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	125.190

Viana do Castelo, 14 de dezembro de 2018

O Conselho de Administração